



Mensagem nº 113

Mensagem da Mãe

Amado filho,

O Mundo corre célere para o seu fim.

É inacreditável a passividade de todos perante o que na actualidade se passa, se desenrola aos olhos de cada um e parece existir em vós uma normalidade, anormal!

Que se passa convosco? Porque não acordais do sono pesado que pareceis querer permanecer no tempo, persistir sem que haja uma reacção a tudo quanto desfila perante vós!

Agarrai-vos a tudo o que vos aparece com promessas e soluções para circunstâncias e problemas que na realidade não depende deles, mas que não se coíbem de o afirmar com voz forte e determinada, porém falsa e desdenhosa, que são capazes de dar a volta a toda a situação por vós gerada e colocar ordem no status e confusão que graça.

Que palavras ocas e sem sentido, com mentira descarada e despudorada vos leva genuinamente acreditar de tais capacidades quando fartos sabeis dos seus reais e intencionados desejos?

Como pode ser possível em qualquer parte desse planeta, que hoje tendes mais fé nos homens do que no vosso DEUS e SENHOR?

O que esperais que aconteça que já não tivesse acontecido em passados tão recentes, que vos trouxe imensa dor, sofrimento e opressão, para que no primeiro que apareça, zombeteiro e pouco digno de confiança depositais por inteiro todos os vossos créditos?

Dais mais valores aos “velhos” do tempo que por diversas vezes submeteram o mundo e vós a cruéis destinos e sofrimentos e, porém, ainda vos encandeiam no vosso olhar e perturba o vosso pensamento!

Por anos e anos vos alerto para os tempos que vos deparais e viveis. Pedi confiança, entrega, oração e assunção da verdade do meu filho, a tudo isso pelas eras fostes imunes e muito pouco deu fruto ao que esperava.

Como podeis viver uma ilusão e uma mentira, a uma verdade absoluta que agora o tempo o vem confirmar e comprovar!

Estais à espera dos resultados das vossas escolhas e aguardais um SENHOR compassivo e misericordioso para o tempo?

Pois vos garanto que quem assim proceder irá encontrar um SENHOR JUSTO e não misericordioso ou compassivo, porque foi avisado e não deu ouvidos, foi alertado e menosprezou, foi chamado e não veio, e quando o Altíssimo vier e perante vós caminhar, também só se fará sentir a alguns, aqueles que efectivamente ouviram, ficou alerta e não menosprezou.

E então nesses dias, a breve, muitos perguntarão:

– E eu meu SENHOR! quando foi que não ouvi, fui alertado e menosprezei?

E ele o dirá e mostrará a cada um sem excepção e então separará o trigo do joio e virará costas ao joio, pois o trigo foi a colheita produzida por toda esta geração.

Não percais tempo, porque ele é inexistente e os tempos mostram-vos a verdade do que sempre anunciei.

A balança do Altíssimo é apurada e nela tudo é pesado, até a inconsistência da vida, o realizado e o que ficou por realizar! Jesus, meu querido e amado filho falou da parábola dos talentos.

A quem muito é dado, outro tanto é exigido, mas também a quem pouco é dado, não pode entregar somente o que lhe foi entregue, senão de que valeria o seu empenho?

ELE já caminha entre vós, que o vosso coração não vos engane, tal como os vossos olhos o fazem com os homens que escolheis para vos governar e vede o Mundo que tendes pela frente, fruto das vossas “sábias” escolhas e daqueles que



outrora não souberam estar à altura das suas responsabilidades, cuidando e amparando o povo da sua nação!

O coração tem de ser o vosso guia, pois os vossos olhos somente vos cegam.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vilarinho das Cambas, 22 de Junho de 2025

PUBLICADA A

23 de Junho de 2025